

## MÚSICA

Baixista da banda Falcatrua, Danilo Guimarães lança o terceiro álbum solo, que gravou em casa durante a pandemia. Sonoridade de "Sem filtro" tem rock, música cubana e afrobeat

## UM DISCO SEM FIRULAS

Augusto Pio

Com 10 faixas autorais produzidas durante a pandemia, Danilo Guimarães, integrante da banda Falcatrua, mandou o álbum solo "Sem filtro" (Tratore) para as plataformas digitais. O disco faz parte do projeto Jovem, grupo em que Danilo assume baixo, voz, beats e efeitos eletrônicos ao lado de Danilo Skilo (percussão) e Glauco Mendes (bateria). As letras são de Paulo Valle.

O título do álbum remete às fotos que captam a realidade como ela é, sem artificios. Assinada pelo artista visual João Gabriel Jack, a capa traz um filtro d'água de vidro em formato de abacaxi, "peça antiga, como aquelas da casa da nossa avó", diz Danilo Guimarães.

**CONCEITO** A imagem se casa com o conceito do disco. "É um registro motivado pelos afetos, feito em casa, sem maquiagem ou firulas", explica o músico. O processo de criação foi especial. "Meu exercício de sobrevivência durante o lockdown", resume. "Não há a produção dos grandes estúdios, maquiagem, firulas. A maioria dos instrumentos e vozes foi gravada em um só take, em casa", orgulha-se.

Guimarães gravou todos os instrumentos e vozes em seu estúdio doméstico, enviou para Skilo, que, por sua vez, gravou as percussões sozinho, em casa, e mandou de volta. "Tudo à distância mesmo, estávamos no auge da pandemia. Só depois fomos para a Skilo Produtora de Som, onde o Glauco gravou as baterias."

As letras de Paulo Valle surgiram durante esse processo. "No início do lockdown, eu tinha alguma coisa gravada, fragmentos de melodias e umas ideias. Havia feito uma sessão de fotos com o Paulo, vi uma letra dele na internet, gostei muito. Rolou o papo de mandar uma melodia para ele", relembra Guimarães.

Em três dias, o fotógrafo lhe mandou os versos. Foi assim que nasceu "Dadá", a segunda faixa do disco. "Ele sabia que eu tinha me tornado pai. Numa



O baixista e compositor Danilo Jovem diz que o novo disco retrata seu "exercício de sobrevivência" durante o confinamento social

analogia com o dadaísmo, fez a letra com fonética de criança, as palavras dá-dá, totó, vovô. Percebemos que teríamos uma química bacana dali para a frente. Quando vimos, já estávamos com 10 canções prontas", conta.

Paulo Valle também criou vídeos para o projeto Jovem. "Foram 12 canções e três clipes só este ano", conta Danilo, comemorando também a participação de Skilo, integrante da banda Black Machine, que tocou percussão.

"O grande diferencial do novo disco foram as participações do Skilo e do Glauco, meu parceiro há mais de 20 anos. A gente tocava antes mesmo de ele entrar para o Tia-

nastácia e Pato Fu. Chamei para gravar um faixa, ficou muito legal, e acabou que ele participou do disco inteiro", diz Guimarães.

"Sem filtro" não pode ser definido como disco de rock, afirma o baixista. "Hoje, não existe mais rock puro. Nesse álbum, a pessoa ouve temas de guitarra e solos sem distorção. Tem muita percussão que remete à música cubana e afrobeat. É misturado", observa.

"Dou mais valor à diversidade do que à homogeneidade, embora as baterias eletrônicas levem para um lado mais pop. Temos faixas de até oito minutos, a galera até brinca que é pop progressivo", comenta, definindo seu terceiro álbum solo co-

mo "pop, rock, com influências cubanas e africanas". E acrescenta: "Tem também música psicodélica"

**APELIDO** Os dois outros discos solo dele são "Jovem" (2016) e "Errei outra vez" (2019). Conhecido com o apelido "Jovem" entre os músicos, Danilo decidiu batizar assim o seu projeto. Em 15 de dezembro, ele faz live, às 20h, com transmissão pelo canal YouTube/Danilo Jovem.

Em 3 de dezembro, estreia o clipe da faixa "Super mini" no canal oficial do Jovem no YouTube. Os vídeos de "Dadá", "Boreas", "Essência" e "Hashtag amor" já circulam nas redes.

PAULO VALLE/DIVULGAÇÃO

## "SEM FILTRO"

.Disco solo de Danilo Guimarães  
.10 faixas  
.Tratore  
.Disponível nas plataformas digitais  
.Live em 15 de dezembro, às 20h, com transmissão pelo canal YouTube/Danilo Jovem

JOÃO GABRIEL JACK/DIVULGAÇÃO



## HELVÉCIO CARLOS



HELVÉCIO CARLOS

&gt;&gt;helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

MATEUS MOREIRA  
"DESOLAÇÃO"

Na exposição de Mateus Moreira em cartaz na Piccola Galleria, em BH, ganham forma várias situações que carregam significados ambíguos na memória humana e na própria vivência do artista. As 15 pinturas a óleo despertam a sensação que dá nome à mostra: "Desolação".



Mateus buscou inspiração em seu próprio dia a dia. "Tentação", a maior tela, começou a ser criada em 2017. Desde então, o tecido abrigou diversas temáticas e paletas, mas ele nunca ficava satisfeito com o resultado. Certo dia, deparou com porcos comendo lixo e dali veio a inspiração para a composição final do quadro. Na paisagem representada em "Caos", uma das últimas pinturas criadas para a exposição, figuras se reúnem ao redor da "caixa de pandora contemporânea", como ele diz, feita de papelão.



O trabalho de Mateus Moreira pode ser conferido no passeio virtual pela galeria, no site da Casa Fiat de Cultura, onde a exposição presencial está em cartaz. Quem quiser ir até lá deve agendar sua visita por meio da plataforma Sympla.



Mateus Moreira explora a ambiguidade da memória em seus trabalhos

LEO LARA/DIVULGAÇÃO

MODA  
PARA A GAROTADA

As atrizes Juli Simoura e Mirella Sabarense, a influencer Ana Clara Luz e a cantora Polly Angel, semifinalista do "The voice kids", estão entre as convidadas do Vitri Fashion, que começa quinta-feira, no Centro de Eventos Planetarium do Hotel Mercure. O encontro vai reunir 22 marcas e 22 lojas.

LETRAS  
RECOMENDÁVEL

A nova edição do livro "Quarto de despejo" recebeu o selo de "Altamente Recomendável" para o público juvenil, concedido pela Fundação Nacional para o Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ). Lançada em comemoração aos 60 anos da obra de Carolina Maria de Jesus, a adaptação para o teatro, escrita por Edy Lima, levou o Prêmio FNLIJ Lúcia Benedetti.

MAO  
VIVA BH!

A quarta edição do Festival Cantos de Beagá está marcada para 10 e 11 de dezembro, com apresentações musicais, ciclo de palestras, vídeos turísticos, experiências gastronômicas no Centro de Belo Horizonte e ação piloto de turismo inclusivo. Comemorando os 124 anos da capital mineira, o evento terá como espaço principal o Museu de Artes e Ofícios (MAO), com entrada franca. O festival será encerrado com o show "Belo Horizonte, a cidade que encanta", reunindo Livia Itaborahy, Ladston do Nascimento, Bárbara Barcelos e Mariana Nunes.